UNIFEOB CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO Módulo Literatura e Formação

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP JUNHO, 2023

UNIFEOB CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO Módulo Literatura e Formação

Estudante:

Helton Carlos Sabino Pereira, RA 1012021200376

Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.

(ENADE-2021 – QUEST. DISC. 03)

Texto I

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024 busca, predominantemente em sua Meta 4, universalizar o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação de preferência na rede regular de ensino. Os resultados da Meta revelaram, em diferentes faixas etárias, discrepâncias no acesso e na taxa de escolarização, de alfabetização e de

analfabetismo entre a população com e sem deficiência. As diferenças observadas se acentuam na população com deficiência intelectual e motora. Tais dados corroboram a necessidade de reconstrução do modelo educativo escolar para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência.

MORAES, L. A educação especial no contexto do Plano Nacional de Educação. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017 (adaptado).

Texto II

A educação especial na perspectiva da inclusão concebe o espaço escolar como ambiente de realização de propostas à luz da igualdade, no qual todos têm assegurado o direito de aprender, considerando-se as especificidades dos sujeitos, projetando-se atendimentos adequados às necessidades motoras, visuais, linguísticas e cognitivas dos alunos matriculados na escola regular.

SOUSA, I. V. de. Educação especial no Brasil: percursos e avanços. *In*: SOUSA, I. V. de. (org.). **Educação Inclusiva no Brasil**: história, gestão e políticas. Jundiaí: Paco Editorial, 2019, p. 16 (adaptado).

A partir do tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Com base no contexto escolar, discorra sobre a relação entre o direito de aprender e a educação inclusiva.
- b) Cite e descreva duas ações relevantes para a implementação de um projeto educativo fundamentado nos princípios da inclusão escolar.

RESPOSTA:

a)O direito à educação realmente deve ser assegurado a todos os jovens, mas esse direito não deve ficar restrito simplesmente à oferta de vaga nas escolas, a educação deve sempre estar atrelada ao aprendizado, impedindo assim o estudante de avançar aos anos mais complexos carregando uma bagagem repleta de defasagens.

Quando falamos sobre a inclusão no ensino não podemos abordar levianamente o tema, se o ambiente escolar não suprir as necessidades dos alunos com algum tipo de deficiência ou distúrbio a escola deixa de cumprir seu papel como instituição de ensino e passa a ser simplesmente um prédio onde os pais deixam seus filhos em segurança, quase que literalmente um depósito de crianças. Mas, se a escola, como instituição de ensino, supre todas as necessidades do aluno incluso, sejam elas relacionadas a presença de cuidadores, mediadores ou material adaptado, este passa a responder positivamente, absorve melhor os conteúdos pedagógicos propostos e está sujeito ao melhor relacionamento dentro de sala de aula com os colegas permitindo assim sua integração e socialização.

b) A inclusão de alunos com necessidades especiais requer alguém qualificado e devidamente treinado para lidar com adversidades diárias, essa pessoa deve estar apta a resolver os conflitos que venham a surgir, mediando a resolução entre os alunos. Um projeto eficaz para isso é um programa de treinamento e preparação dos estagiários que assumem, muitas vezes, a função de mediadores mas não possuem conhecimento nem técnica para exercer corretamente essa função, correndo o risco de prejudicar o desenvolvimento pedagógico do aluno.

Outro ponto importante a ser tratado quando falamos de desenvolvimento pedagógico diz respeito ao material usado em sala, aos alunos com necessidades especiais o material deve ser preparado de acordo com sua necessidade enquanto o restante da turma aprende fazendo uso do material comum. O professor algumas vezes não consegue adaptar o material para vários alunos inclusos sendo que cada um requer esse material de um jeito específico e único. Um projeto sobre a otimização de conteúdos sanaria essa lacuna dando ao professor meios de realizar a adaptação necessária aos seus estudantes.

(ENADE-2008 – QUEST. DISC. 39)

A professora Renata, de uma turma do primeiro ano de escolaridade, leva todos os dias para a sala de aula um livro de literatura infantil e o lê para os alunos. Ao terminar, pergunta qual foi a parte da história que eles mais gostaram e a escreve no quadro. Em seguida, lê em voz alta o

trecho que escreveu, acompanhando com o dedo a leitura. Como a biblioteca da escola é pequena, ela pediu a contribuição das crianças para que trouxessem livros, revistas ou jornais de suas casas. No dia seguinte ao pedido, recebeu a visita de Alice, mãe de um aluno, indagando-a sobre o motivo do pedido, já que a maioria das crianças daquela turma ainda não sabia ler.

- a) Apresente e explique duas justificativas pedagógicas que deverão fundamentar a resposta de Renata a Alice.
- b) Explique a persistência do analfabetismo funcional, a despeito do trabalho pedagógico realizado nas escolas.

RESPOSTA:

- a) Justificativa número 1: A biblioteca da escola é pequena e dispõe de poucos livros, dando aos alunos pouca variedade de conteúdo literário pertinente à idade deles, a leitura repetitiva das mesmas histórias torna o hábito de ler maçante e desinteressante fazendo com que o estudante perca o interesse na leitura que é parte fundamental no aprendizado principalmente dos que ainda não sabem ler pois assim aprendem primeiro o som da palavra, sua forma e finalmente seu significado.
 - Justificativa número 2: Com o auxílio visual das palavras escritas no contexto de notícias ou histórias novas cria-se a expectativa e o desejo de conseguir entender aquilo que está escrito para buscar novas informações ainda mais interessantes em outros lugares de maneira independente.
- b) Nas escolas ensina-se as letras, as palavras e as frases, suas formas escrita corretamente e todas as regras da língua portuguesa, mas, em muitos casos, o principal é deixado de lado, o significado, a mensagem que aquelas palavras querem transmitir. A interpretação é algo que começa a ser trabalhado já no ensino fundamental, mas só é devidamente trabalhado na matéria de portugues onde os estudantes precisam ler e interpretar textos, no entanto todas as áreas do conhecimento necessitam de interpretação de informações. A ausência da multidisciplinaridade prejudica a formação do aluno no sentido de não ser capaz de retirar de um texto aquilo que o texto quer expressar, um exemplo é na matemática onde o estudante é capaz de fazer uma conta se lhe é entregue a operação a ser realizada, mas não consegue estruturar essa mesma conta se esta estiver contextualizada em uma problemática.